



APRESENTAÇÃO ORAL/01

Trabalhos - 01 a 09

Dia da apresentação - 12/05/2011

Local: Auditório do prédio 43 – PUC Minas Campus Coração Eucarístico

Banca examinadora - Prof. Rodrigo Vilamarin Soares, Prof. Arnaldo Horácio Pereira e Prof. Roberval Almeida Cruz

Análise do fluxo de utilização dos serviços de saúde bucal do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte

Martins, E.M.[†]; Abreu, J.F.; Ferreira, R.C.

Departamento de Odontologia e Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUC Minas

O objetivo do estudo foi analisar o fluxo de utilização dos serviços de saúde bucal ofertados pelo Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte, observando-se, sobretudo, os princípios de regionalização do modelo de atenção proposto. Para a análise de fluxo foram utilizadas as informações contidas no Banco de Dados de Saúde Bucal do SUS-BH, ano 2000. Com auxílio do Sistema de Informações Geográficas foi possível georreferenciar 11.354 domicílios dos usuários. O modelo de Tobler foi utilizado para mapear os fluxos e identificar os movimentos de acesso dos usuários (ARGIS 9.2/ Flow Map Model Tools). No ano 2000, existiam 128 unidades de saúde no município das quais 116 ofertavam serviços de saúde bucal. Observou-se que a grande maioria dos usuários (46,7%) se encontrava na faixa de idade entre os 5 e 14 anos, havia uma predominância do sexo feminino (60,7%) e 66,8% dos usuários vivia em áreas do município classificadas como de alto risco de adoecer e morrer. Em 65 unidades de saúde, 50% ou mais dos pacientes atendidos residiam na mesma área de abrangência. Em 36 unidades de saúde, localizadas nas áreas mais centrais da cidade, a grande maioria dos usuários era proveniente de diferentes áreas. Pode-se concluir que o princípio de regionalização da atenção odontológica vem sendo observado, entretanto, há ainda uma grande procura por serviços odontológicos mais estruturados, localizados nas áreas mais centrais da cidade. O mapa de fluxo pode ser considerado uma valiosa ferramenta para avaliar os princípios de regionalização da atenção em saúde bucal.

Ortopedia funcional dos maxilares aplicada em paciente Classe III de Angle

Gomes, J.A.S.P.; Gomes, L.S.S.P.*; Santiago, M.O.

Consultório odontológico da
D^{ra} Jussara Alves Santiago Pedersoli Gomes

A Ortopedia Funcional dos Maxilares é a especialidade que diagnostica, previne, controla e trata os problemas de crescimento e desenvolvimento que afetam os arcos dentários e suas bases. Tem como objetivo remover interferências indesejáveis durante o crescimento e o desenvolvimento fisiológico das estruturas estomatognáticas, pode aliviar os sintomas ou até mesmo curar certos problemas articulares, proporcionando maior eficiência mastigatória. Os aparelhos ortopédicos atuam nas mudanças de posição dos vetores musculares, da atividade neuromuscular, das articulações, da pressão lingual, da cabeça, do pescoço, do osso hióide, dos centros instantâneos de rotação mandibular e na diminuição de tração na sínfise. Este trabalho relata o caso clínico de um paciente Classe III de Angle, no qual foram utilizados o SN7 (Aparelho Simões Network 7) e SN3 (Aparelho Simões Network 3) mostrando a conveniência do tratamento em benefício do paciente.

Uso da clorexidina a 0,12% na higiene oral de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva

Souza, A.F*.; Neves, A.L.C.; Benevenuto, M.E.A.C.; Costa, P.M.; Silva, R.C.

Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS

Em Unidades de Terapia Intensiva os pacientes apresentam necessidades de intervenções de alta complexidade. A negligência com a higiene oral contribui para um acúmulo de microrganismos na cavidade oral, favorecendo a alta incidência de pneumonia nosocomial. O presente trabalho objetivou avaliar a redução das pneumonias através da implantação de um protocolo de higienização oral utilizando a clorexidina 0,12%. O referente estudo comparativo/prospectivo foi aprovado pelo COEP e foi realizado no período de julho/agosto de 2009 em pacientes sob ventilação mecânica admitidos em UTI de

um hospital em Belo Horizonte. Para todos os pacientes foi preenchida uma ficha clínica do exame bucal. A amostra constituiu-se de 34 pacientes, dos quais 18 eram do sexo masculino (52,94%) e 16 eram do sexo feminino (47,06%). A faixa etária variou entre 26 e 99 anos. Dos participantes da pesquisa 28 pacientes apresentavam-se sedados (85,30%) e 6 apresentavam-se conscientes (14,70%). 52,90% dos pacientes eram dentados e 47,10% eram edêntulos. 70,59% dos pacientes apresentavam comorbidades associadas. A análise estatística foi descritiva básica e comparando a taxa de infecção ao final da pesquisa com a taxa média do período em que não foi implantado o protocolo, observou-se uma redução de 50,49%. Foi realizado um levantamento de custo evidenciando que o material do hospital custa 443,9% mais caro do que o desenvolvido pela pesquisa. Houve diminuição de lesões de mucosa, saburra lingual e melhora da halitose. É importante ressaltar que a clorexidina não substitui a limpeza mecânica da boca.

Polimorfismo do VEGF na etiopatogenia das periodontites

Silva K.C.*; Assis M.A.L.;
Araújo, M.M.; Soares, R.V.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Periodontites são doenças inflamatórias dos tecidos que suportam os dentes. Existem relatos da associação de variantes polimórficas de diferentes genes e a doença periodontal e, adicionalmente, que indivíduos portadores desta doença podem exibir uma expressão diferenciada do fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF). O VEGF é indutor da angiogênese que participa de diversos processos fisiológicos e patológicos, além de ser um mediador pró-inflamatório. O objetivo deste estudo foi avaliar se variantes polimórficas do VEGF estão associados à periodontite crônica e ou agressiva. Células da mucosa oral foram coletadas de 102 indivíduos com diagnóstico de periodontite agressiva (PA) e crônica (PC) e sem periodontite (SP). O DNA das mesmas foi extraído e *primers* específicos foram utilizados na reação de PCR. Os produtos gênicos amplificados foram submetidos à eletroforese em gel de poliacrilamida e as bandas foram evidenciadas através de coloração com nitrato de prata. Posteriormente, os

produtos foram submetidos à digestão por meio da enzima de restrição Hin11I. Os diagnósticos obtidos revelaram diferenças nos percentuais dos genótipos 936 C/C (PA-9%; PC-40%; SP-33%) e C/T (PA-91%; PC-60%; SP-67%) nos grupos avaliados, embora esta variação não tenha sido estatisticamente significativa ($p > 0,05$; Teste Exato de Fisher). O resultado do presente estudo indica que o polimorfismo 936C/T do VEGF não interfere na periodontite crônica ou agressiva.

Reabsorção condilar idiopática: Relato de caso

Santana, T.D.*; Barbosa, J.F.S.;
Drumond-Santana, T.; Akaki E.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A reabsorção condilar idiopática é uma alteração na morfologia do côndilo, caracterizada pelo aplainamento ou erosão das suas superfícies e pela redução da sua altura. Este trabalho apresenta o tratamento de um caso clínico de reabsorção condilar idiopática unilateral severa no côndilo esquerdo. O tratamento foi realizado por meio de um dispositivo interoclusal inferior para a remissão da sintomatologia e restabelecimento do equilíbrio das funções das articulações temporomandibulares. Após esta etapa, foi confeccionada nova prótese parcial removível inferior para gerar o equilíbrio oclusal.

Aplicação de MTA em perfurações radiculares

Santos, A.S.*; Gomes, E.M.; Silveira, O.S.;
Fonseca, A.M.A.; Freitas, M.R.L.S.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O maior objetivo do tratamento endodôntico é devolver aos dentes e tecidos adjacentes a normalidade através de modelagem, limpeza e obturação do sistema de canais radiculares. Em alguns casos, podem ocorrer perfurações radiculares durante o acesso à câmara pulpar, instrumentação dos canais radiculares e preparo do conduto para colocação de retentores intraradiculares, situações essas de difícil resolução. Nesses casos, são usados materiais vedadores nas áreas de perfuração para impedir a comunicação do canal radicular com os tecidos perirradicu-

lares. Esses vedadores devem ter estabilidade dimensional, biocompatibilidade, adequado tempo de presa, entre outras propriedades. Diversos estudos buscam materiais que apresentem boas características para o tratamento de perfurações e levem à reparação tecidual. Desses, o MTA (Agregado de Trióxido Mineral) é atualmente o mais pesquisado, apresentando capacidade de estimulação da osteogênese, cementogênese, dentinogênese, além de estabilidade dimensional, ação antimicrobiana, selamento marginal adequado e bom tempo de presa. Devido a essas características, o MTA tem sido utilizado em apicificação, retrobturação, fraturas radiculares e capeamentos pulpares. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico onde se utilizou o MTA para tratamento de perfuração radicular ocorrida durante tratamento endodôntico e levantar a literatura pertinente.

Cavidade óssea idiopática em mandíbula

Lourenço, A.P.C.*; Faria, E.L.A.;
Costa, L.C.M.C.; Serpa, M.R.; Souza, P.E.A.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A cavidade óssea idiopática é uma cavidade benigna desprovida de revestimento epitelial de causa e patogênese ainda incertas. Paciente W.D.B, 19 anos, sexo masculino, feoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia encaminhado por seu ortodontista para avaliação de área radiolúcida na mandíbula. O paciente relatou inchaço na região. A ectoscopia não revelou alterações patológicas. Na oroscopia foi observada expansão do processo alveolar mandibular anterior por lingual e vestibular, causando apagamento do fórnice vestibular, estendendo de canino a canino, com crepitação à palpação. Radiograficamente observou-se área radiolúcida unilocular bem delimitada, apresentando halo esclerótico, bordos ligeiramente festonados, medindo cerca de 5x4cm, se estendendo da região do dente 44 ao dente 34. Foi realizada a punção aspirativa, a qual foi positiva para líquido sanguinolento. Foi feita remoção parcial da tábua óssea vestibular, a qual se encontrava bastante delgada, sendo encontrada uma cavidade vazia, sem

revestimento de cápsula cística. Foi realizada curetagem das paredes da cavidade e os fragmentos da tábua óssea foram enviados para exame anatomopatológico no Laboratório de Patologia Bucal, que revelou tratar-se de tecido ósseo e tecido conjuntivo fibroso. Diante dos achados clínicos, imaginológicos, cirúrgicos e histopatológicos, estabeleceu o diagnóstico de cavidade óssea idiopática. O paciente encontra-se em proervação e, após 12 meses, observou-se neoformação óssea adequada na região.

Carcinoma mucoepidermóide de baixo grau de malignidade

Cardoso, P.A.*; Santos, M.A.X.O.; Campos, G.L.;
Serpa, M.R.; Horta, M.C.R.; Souza, P.E.A.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O carcinoma mucoepidermóide é a neoplasia maligna mais comum de glândulas salivares, ocorrendo igualmente em ampla variedade etária. Apresenta-se, comumente, como crescimento nodular, mostrando, eventualmente, dor, ulceração, reabsorção óssea e linfadenopatia. A lesão apresenta um comportamento biológico diverso, que está relacionado ao seu grau histológico, o que determina as formas de tratamento e o prognóstico. Paciente D.I.S, 43 anos, gênero feminino, melanoderma, procurou Clínica de Estomatologia para avaliação e tratamento de uma lesão no palato. A paciente não apresentava queixa álgica e a história médica não continha informações que nos auxiliassem no diagnóstico. Enquanto a ectoscopia não revelou alterações, à oroscopia observou-se aumento de volume na região posterior esquerda de palato duro, recoberto por mucosa íntegra e de coloração normal, medindo cerca de 3x2,5cm. As hipóteses diagnósticas foram de neoplasia de glândula salivar ou neoplasia mesenquimal. Após realização de punção aspirativa, com resultado negativo para conteúdo líquido, foi realizada biópsia incisional e o material enviado para exame anatomopatológico no Laboratório de Patologia Bucal. O diagnóstico foi de carcinoma mucoepidermóide. O paciente foi encaminhado para o cirurgião de cabeça e pescoço para tratamento cirúrgico da lesão.

APRESENTAÇÃO ORAL/02

Trabalhos - 10 a 18

Dia da apresentação - 13/05/2011

Local - Auditório do prédio 43 – PUC Minas - Campus Coração Eucarístico

Banca examinadora - Prof^a. Ana Maria Abras da Fonseca, Prof^a. Maria Rita Lopes da Silva Freitas e Prof. Guilherme de Senna Figueiredo

Adenoma pleomórfico

Lourenço, A.P.C.*; Campos, G.L.; Santos, M.A.X.O.; Nunes, F.D.; Souza, P.E.A.; Leal, R.M.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O adenoma pleomórfico é a neoplasia de glândula salivar mais comum, tanto em glândulas maiores quanto em menores. Apresenta-se tipicamente como uma massa firme, de crescimento lento e indolor, podendo ocorrer em qualquer idade, embora seja mais comum em adultos jovens entre os 30 e 50 anos de idade, com predileção pelo sexo feminino. Paciente C.R.S.C., 33 anos, sexo masculino, feoderma, compareceu a Clínica de Estomatologia devido à uma tumefação na região esquerda do palato, que, segundo o paciente, havia aparecido há mais de um ano após a exodontia de dentes. A história médica não foi contributiva. Na ectoscopia não foram encontradas alterações. À oroscopia foi observada tumefação de consistência firme na região posterior de palato duro esquerdo, recoberta por mucosa íntegra e de coloração normal, medindo cerca de 4,5x3cm. As hipóteses de diagnóstico foram de neoplasia glandular. Foi realizada punção aspirativa com resultado negativo para líquido e biópsia incisional. O material foi enviado para exame anatomopatológico no Laboratório de Patologia Bucal. O diagnóstico foi de adenoma pleomórfico. O paciente foi encaminhado para a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial para remoção total da lesão. A análise histopatológica da peça cirúrgica confirmou o diagnóstico. O paciente encontra-se em preservação, sem sinais de recidiva da lesão há mais de 1 ano. **Ameloblastoma multicístico em mandíbula**

Campos, G.L.*; Lourenço, A.P.C.; Cardoso, P.A.; Leal, R.M.; Capistrano, H.M.; Souza, P.E.A.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O ameloblastoma multicístico é um tumor odontogênico de origem epitelial, mais

frequentemente encontrado na região posterior da mandíbula. Essa lesão acomete pacientes em uma ampla faixa etária, sendo rara em crianças. Apresenta crescimento lento e contínuo, geralmente assintomático. Radiograficamente mostra-se como área radiolúcida multilocular, podendo reabsorver raízes de dentes adjacentes ao tumor. O tratamento varia desde uma enucleação a ressecção em bloco do tumor e a transformação maligna é rara. Paciente E.F.O., gênero masculino, feoderma, 44 anos, compareceu a Clínica de Estomatologia queixando-se de dor e inchaço na bochecha. Segundo o paciente, a lesão havia surgido há cinco meses. A história médica não foi contributiva. À ectoscopia foi verificada uma assimetria facial, com aumento de volume no terço inferior da face à direita. À oroscopia foi observado aumento de volume no rebordo alveolar inferior direito, por vestibular e lingual, de consistência dura, recoberto por mucosa íntegra de coloração semelhante à da mucosa normal. Os exames radiográficos mostraram lesão radiolúcida multilocular de limites bem definidos se estendendo pelo corpo, ângulo e ramo ascendente da mandíbula direita. O paciente foi submetido à biópsia incisional e o material foi enviado para o Laboratório de Patologia Bucal. O diagnóstico da lesão foi de ameloblastoma multicístico. O paciente foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial para tratamento cirúrgico da lesão.

Alterações dos seios paranasais em exames de tomografia computadorizada multislice solicitados para avaliação otorrinolaringológica

Carneiro, P.M.R.*; Alencar, P.E.S.; Manzi, F.R.; Horta, M.; Lana, J.P.

Programa de Mestrado em Odontologia da PUC Minas

O objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência de variações anatômicas e de processos patológicos nos seios paranasais e no complexo ostiomeatal e verificar a existência de associações entre a presença e localização destas variações

anatômicas e a ocorrência dos processos patológicos nessa região, em uma população de um grande centro urbano. Para isso, foram avaliados 1005 exames de tomografia computadorizada de seios paranasais obtidos por técnica *multislice* (aparelho 64 detectores) com cortes axiais e reconstruções coronais, ambas com 1 e 2 mm de espessura. Foram avaliados pacientes de ambos os sexos, com idades entre 12 e 92 anos, os quais foram encaminhados por médicos otorrinolaringologistas. Nossos resultados mostraram alta prevalência de alterações tomográficas dos seios paranasais, sendo as mais frequentes: desvio septal (80,7%), concha bolhosa (35,1%), células de Haller (9,6%) e bolha etmoidal (3,3%). Entre os processos patológicos, o espessamento mucoperiósteal associado aos processos inflamatórios agudos e crônicos dos seios paranasais, promovendo, às vezes, obstrução das vias de drenagem do complexo ostiomeatal, além das sinusopatias (agudas e crônicas), foram os mais frequentes. Sinusite odontogênica, sinusite fúngica, osteomas, rinopatias e displasia fibrosa também foram encontrados. Em nenhum dos testes de associação realizados, observou-se que as variações anatômicas (alterações do septo nasal, esporão ósseo, concha bolhosa, hipertrofia de cornetos nasais) aumentavam as chances de ocorrência de obstrução da via de drenagem dos seios frontal, etmoidal e maxilar. Por outro lado, foram encontradas fortes associações entre obstrução de via de drenagem e ocorrência de sinusopatia, em todos os seios paranasais. Como a população apresenta alta frequência de variações anatômicas dos seios paranasais, a incorreta interpretação das imagens do complexo sinusal pode gerar erros no diagnóstico final, comprometendo o tratamento dos pacientes. Assim, o conhecimento da prevalência e a caracterização das alterações tomográficas dos seios paranasais podem ser úteis para a definição de critérios específicos para um diagnóstico mais confiável.

Estudo epidemiológico das urgências endodônticas atendidas na Clínica de Emergência do DOPUC Minas

Alves, A.A.*; Freitas, M.R.L.S.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A urgência é caracterizada por ser inesperada e imprevisível, onde o paciente está incapacitado de realizar atividades do dia a dia vivenciando quadro de sintomatologia. As urgências são episódios que devem ser solucionados de imediato para alívio do paciente. O objetivo do trabalho foi de fazer uma revisão de literatura a respeito dos diferentes tipos de urgências odontológicas, pesquisando sobre os diagnósticos e formas de tratamento associadas a estas situações clínicas. Pretendeu-se também fazer um levantamento de casos de urgências odontológicas que foram atendidas na Clínica de Emergência, no 2º semestre de 2009, analisando o diagnóstico, o tratamento executado, gênero dos pacientes e o número de casos relacionados à endodontia. Foram utilizadas 441 fichas clínicas de pacientes de ambos os gêneros. Os dados foram apurados e tabulados. Dos 441 pacientes atendidos, 247 eram do gênero feminino e 159 do gênero masculino. A dor foi o principal motivo por procura de urgências odontológicas. Das urgências endodônticas 95 foram de pulpíte irreversível sintomática, seguida de 19 que corresponderam à pulpíte reversível. O tratamento mais executado foi esvaziamento inicial + medicação intracanal + curativo. Pode ser concluído que houve desvio do objetivo de urgências em alguns casos, como por exemplo, no caso de extrações, devido ao fácil acesso e custo zero do serviço.

Cisto odontogênico inflamatório associado a dente decíduo com necrose

Santos, M.A.X.O.*; Cardoso, P.A.; Lourenço, A.P.C.; Campos, G.L.; Serpa, M.R.; Souza, P.E.A.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O cisto periapical é um cisto odontogênico de origem diretamente ligada a processos inflamatórios. O cisto dentígero é um cisto de desenvolvimento que envolve a coroa de dentes não erupcionados. Infecções pulpares em dentes decíduos podem gerar inflamação no periápice, gerando lesões císticas inflamatórias ao redor das coroas dos dentes permanentes subjacentes. Paciente B.O.C., gênero feminino, 7 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia, apresentando assimetria facial e aumento de volume no rebordo alveolar inferior direito por vestibular, estendendo-se do

dente 46 ao 83. O exame radiográfico mostrou lesão radiolúcida unilocular. Os dentes 84 e 85 não vitais foram extraídos, foi feita biópsia incisional e colocação de cânula. O diagnóstico histopatológico foi de cisto periapical. A paciente encontra-se em preservação e os dentes 44 e 45 encontram-se em processo eruptivo. Paciente H.L.R.S., gênero masculino, 10 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia, para avaliação de lesão radiolúcida. O exame clínico não mostrou alterações patológicas. As radiografias mostraram lesão radiolúcida unilocular, estendendo-se da mesial do dente 46 até a linha média, causando deslocamento dos germes do 43 e 45, envolvendo a coroa do dente 44. Foi realizada punção aspirativa, positiva para líquido translúcido, exodontia do dente 84 e biópsia incisional da lesão, seguida de sutura nas bordas do alvéolo. O diagnóstico histopatológico foi de cisto periapical. O paciente encontra-se em preservação e os dentes 43, 44 e 45 encontram-se em erupção.

Importância da anamnese no diagnóstico diferencial de lesão radiolúcida em mandíbula

Cardoso, P.A.*; Santos, M.A.X.O.; Lourenço, A.P.C.; Nunes, F.D.; Costa, L.C.M.C.; Souza, P.E.A.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Mais do que o exame físico e os exames complementares, a anamnese é essencial

para a formulação diagnóstica e para o estabelecimento das condutas clínicas que irão beneficiar o paciente. A anamnese é, ainda, o melhor caminho para o estabelecimento da boa relação profissional-paciente, sendo indispensável na conduta clínica. Paciente A.R.S., 49 anos, gênero feminino, leucoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia, encaminhada para avaliação de uma lesão radiolúcida unilocular, localizada no corpo da mandíbula do lado esquerdo, abaixo da região de molares. A paciente não apresentava queixa álgica e a história médica não foi contributiva. Ao exame clínico extrabucal não foram observadas alterações. Ao exame clínico intrabucal, observou-se ausência de alterações patológicas e ausência dos dentes 34, 35, 36 e 38. Os exames radiográficos mostraram área radiolúcida bem delimitada, no corpo de mandíbula esquerdo, próxima ao canal mandibular, medindo cerca de 2x1cm. As hipóteses de diagnóstico foram: lesão odontogênica cística, tumor odontogênico e outra lesão intraóssea radiolúcida. Antes de encaminhar a paciente para realização de biópsia, foi-lhe perguntado se naquela região de mandíbula havia sido feita alguma cirurgia para remoção de lesão. A paciente relatou ter sofrido um ferimento por projétil de arma de fogo na região há alguns anos, o que foi determinante para a conclusão do quadro da paciente. A paciente encontra-se em preservação.

PAINÉIS: CASO CLÍNICO/01

Trabalhos - 01 a 16

Montagem dos painéis - 11/05/2011 - 8:30h

Local - Hall do prédio 43 – PUC Minas - Campus Coração Eucarístico

Banca examinadora - Prof^ª. Lylian Vieira de Paula e Prof. Renato Cesar Ferreira

Cisto do ducto nasopalatino. Avaliação tomográfica de um achado raro

Teixeira, E.V.*; Cardoso, L.F.; Rodrigues, V.F.; Castro, A.G.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O cisto do ducto nasopalatino é de origem não odontogênica, que pode se desenvolver no interior, ou ao lado, do canal incisivo ou nos tecidos moles. Clinicamente pode apresentar deslocamento dentário, aumento de volume da região anterior do palato ósseo, atrás dos incisivos

centrais superiores, acompanhando de sintomatologia dolorosa e drenagem mucóide ou purulenta. A ocorrência deste tipo de lesão é rara, cisto do ducto nasopalatino acomete mais homens da quarta à sexta décadas de vida, mas pode surgir em qualquer idade cronológica ou sexo. Na radiologia convencional, o cisto apresenta forma de coração devido a sobreposição da imagem radiopaca correspondente a espinha nasal anterior. O tratamento do cisto do ducto nasopalatino é remoção cirúrgica intraoral. Caso clínico, paciente H.L.G. gênero feminino, 53 anos, compareceu à clínica de exames por

imagem para realizar uma tomografia computadorizada por feixe cônico para planejamento de implante dentário na região anterior da maxila (dente 11). No exame tomográfico observou-se atrofia óssea do rebordo alveolar, além de imagem hipodensa, expansiva, estendendo-se da região do dente 12 ao dente 22 e medindo aproximadamente 11.40mm X 7.60mm X 10.6mm nos seus maiores diâmetros (súpero-inferior, vestibulo-lingual e méso-distal) A lesão determinava afilamento e destruição da cortical palatina em algumas regiões. A imagem foi compatível com cisto do ducto nasopalatino. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de lesão cística rara visibilizado em exame de tomografia computadorizada solicitado com outra finalidade.

Harmonização do sorriso utilizando facetas de porcelana

Rodrigues, V.F.*; Akaki, E.; Teixeira, E.V.

Departamento de Odontologia – PUC Minas

Paciente do gênero feminino, 65 anos, tinha como queixas principais a cor, forma e alinhamento dos dentes anteriores superiores. Foram obtidos modelos de estudo e realizado o enceramento diagnóstico, foi possível a execução do *mock-up*, em resina bis-acril, para a visualização do resultado final pretendido e a obtenção de um guia de desgaste. Foram realizados então os preparos cavitários. Para os procedimentos de moldagem, foi utilizada a técnica do duplo fio. As facetas foram confeccionadas pelo sistema de cerâmica injetada. As facetas então foram ajustadas e provadas na paciente com um sistema de simulação de cores de cimento. Com a aprovação da paciente, foram realizados os procedimentos de cimentação. Os substratos dentários foram submetidos aos procedimentos de adesão com aplicação de um adesivo de cura dual. A superfície interna da cerâmica foi condicionada pelo ácido fluorídrico a 10% seguido da aplicação do silano. Foi utilizada somente a pasta base de um cimento resinoso de cura dual com ausência da amina terciária para evitar possíveis manchamentos posteriores e fotoativados por 1 minuto em cada superfície. Foram então realizados os procedimentos de ajuste e acabamento finais.

Restauração direta de resina com pino de fibra de vidro em dente tratado endodonticamente. Relato de Caso

Okano K.S.*; Santiago, M.O.; Giovannini A.L.R.; Rodrigues, A.L.Q.G.; Lopes, G.B.; Santiago, J.B.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Dentes tratados endodonticamente estão mais sujeitos a fraturas corono-radiculares. A perda da polpa dental, do teto da câmara pulpar, cristas marginais, esmalte da superfície oclusal acima da polpa ou ponte de esmalte podem ocasionar a redução da quantidade de estrutura remanescente com conseqüente perda da umidade da dentina radicular. O presente trabalho relata o caso de um paciente tratado na Clínica Integrada, submetido a tratamento endodôntico do elemento 44, em decorrência de lesão cariosa extensa. Após, foi realizada restauração em resina fotopolimerizável utilizando pino de fibra de vidro, para reforço adequado do remanescente dentário e reposição da estrutura perdida, visando sua recuperação estética e funcional.

Influência do penfigóide benigno das membranas mucosas no controle da doença periodontal em paciente sob terapia periodontal de suporte. Relato de caso

Sousa, G.V.*; Péret ACA, Ribas P.S.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Este relato de caso apresenta uma possível interferência no controle da doença periodontal durante a manifestação clínica de penfigóide. Esta ocorrência foi observada em paciente do sexo masculino, feoderma, 46 anos, que se encontra em controle da Clínica de Manutenção em Saúde Bucal, desde 2008. Foi detectado aumento da profundidade de sondagem do sulco gengival, quando da ocorrência da manifestação clínica do penfigóide e conseqüente redução da profundidade de sondagem, com o desaparecimento das alterações da mucosa oral após tratamento com prednisona.

Reabilitação oral com prótese parcial removível provisória imediata

Vono, F.M.*; Silva, F.C.S.; Silva, K.C.; Santiago, M.O.; Santos, R.M.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

As Próteses Removíveis Provisórias Imediatas estão indicadas em casos onde o paciente por sua atividade social, laboriosa ou mesmo por estética, não pode ficar parcial ou totalmente desdentado por algum tempo, até a confecção da prótese definitiva, devolvendo-lhe a função fonética, estética e conforto. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente, tratado no Departamento de Odontologia. O paciente, sexo masculino, 42 anos, apresentava periodontite crônica avançada generalizada, evidenciada por numerosas perdas dentárias, presença de restos radiculares ou dentes com extração indicada, mobilidade dental, perda óssea e grande acúmulo de placa bacteriana. O tratamento foi realizado em duas etapas, em função do calendário escolar. Este caso evidencia a importância das Próteses Removíveis Provisórias Imediatas como uma alternativa viável, rápida, com custo reduzido e acessível aos pacientes, resultando em melhoria da condição bucal, resgate da auto-estima e da qualidade de vida destes pacientes, enquanto aguardam por um tratamento definitivo.

Deteção de lesão ulcerosa em exame clínico intra-oral. Relato de um caso multidisciplinar

Zica, G.S.*; De Paula, L.V.; Siciliano, V.M.; Mafra, T.C.P.; Coppe, R.V.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O objetivo deste trabalho foi relatar o caso da paciente M.F.O., 70 anos, encaminhada pelo otorrinolaringologista com hipótese diagnóstica de disfunção temporomandibular. Entretanto, ao exame odontológico intra-oral, foi detectada lesão ulcerosa, que após biópsia constatou-se ser carcinoma. A paciente ainda está em tratamento. Foi realizado exame clínico, no qual detectou-se lesão de borda de língua com evolução de 45-60 dias. O resultado da biópsia confirmou o diagnóstico de carcinoma de células escamosas pouco diferenciado. A paciente foi encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço para cirurgia. Foi diagnosticado também disfunção temporomandibular através de palpação muscular e exames específicos, segundo a qual procedeu-se o tratamento de laserterapia nos músculos afetados e

orientações para mudanças comportamentais, como alimentação macia e terapia física - compressas térmicas. No tratamento da disfunção temporomandibular, houve melhora da sintomatologia. Quanto ao tratamento do carcinoma de células escamosas a paciente aguarda procedimento cirúrgico. Pode ser concluído que é importante que o cirurgião-dentista, assim como todo profissional da área de saúde esteja atento a qualquer alteração da normalidade, e não apenas às alterações relativas à sua especialidade, bem como saber interagir com outros profissionais para a construção de diagnóstico correto e tratamento eficaz.

Tratamento endodôntico de molares utilizando instrumentos rotatórios de níquel-titânio protaper na Clínica de Extensão em Endodontia do DO-PUC Minas. Relato de caso

Santos, D.D.*; Chaves, V.R.; Fonseca, A.M.A.; Freitas, M.R.L.S.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A grande demanda da população é o motivador para realizar tratamento endodôntico de molares através da instrumentação rotatória de níquel-titânio (NiTi). Esse tratamento para pacientes do SUS em Belo Horizonte torna-se importante ao restaurar funcional e esteticamente dentes destruídos por cárie e traumatismo. Este tratamento objetiva realizar procedimentos compatíveis com o estado da arte do processo ensino/aprendizagem e da tecnologia disponível, através da utilização de instrumentação rotatória, que facilita o aprendizado da endodontia por alunos de graduação, maximiza recursos humanos disponíveis, incrementa a quantidade e qualidade de atendimento aos pacientes e obtém maior índice de sucesso. Será apresentado relato de caso clínico de tratamento endodôntico de molares, utilizando a técnica de instrumentação rotatória com instrumentos de NiTi *ProTaper*. Este tratamento foi realizado na clínica de Extensão em Endodontia. A literatura e os resultados da prática clínica junto aos alunos da graduação mostram a superioridade na formatação dos canais radiculares curvos com instrumentos rotatórios de NiTi, e devido a superelasticidade e flexibilidade, reduzem o tempo de trabalho clínico, a ocorrência de erros e aumentam a

segurança durante a formatação de canais curvos. O ensino da Endodontia através da instrumentação rotatória cria referência e contra-referência, produz excelência técnica e relevância social ao oferecer tratamento endodôntico de melhor qualidade a um número maior de pacientes.

Fibroma ossificante. Diagnóstico e tratamento

Rodolfo, C.M.F.*; Vieira, S.F.; Cardoso, F.O.;
Silveira, D.T.; Zucchertte, M.T.; Manzi, F.R.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O fibroma ossificante é uma lesão óssea benigna, constituído por tecido fibroso que contém uma mistura variável de trabeculado ósseo, esférulas semelhantes a cimento ou ambos. Há uma predileção pelo sexo feminino entre a 3ª e 4ª década de vida. A mandíbula é o osso mais acometido. Radiograficamente, em geral, a lesão é unilocular e bem delimitada. Dependendo da quantidade de material calcificado produzido pelo tumor, pode se apresentar completamente radiotransparente ou com um grau variável de radiopacidade. O trabalho relata um caso clínico do paciente J.F.G., gênero masculino, 29 anos de idade, que foi atendido no Hospital João XXIII, após sofrer um acidente automobilístico. Durante o exame clínico da equipe de CTBMF, constatou um aumento de volume em região de mandíbula direita e suspeita de fratura no terço médio da face. Assim, foi solicitado uma tomografia computadorizada onde se observou fratura do complexo zigomático esquerdo, sem deslocamento, optando por tratamento conservador. Na mandíbula, notou-se uma imagem radiopaca, bem delimitada. O paciente foi encaminhado para o Hospital Maria Amélia Lins, onde foram solicitadas as radiografias panorâmica, PA de face e telerradiografia, para melhor documentação do caso. Foi realizada biópsia incisiva que teve como resultado lesão óssea benigna, sugestiva de fibroma ossificante. Assim, foi realizada cirurgia para remoção completa da lesão e fixação com placa de reconstrução. O novo exame anátomo-patológico confirmou o diagnóstico. O paciente se encontra em acompanhamento pós-operatório de 1 ano sem sinais de recidiva.

Prótese adesiva imediata com pântico em dente natural. Relato de caso

Santiago, M.O.; Rosa, T.Z.S.; Santos, D.D.;
Noronha, L.C.*; Santos, D.D.; Botega, C.S.;
Chaves, V.R.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

As próteses adesivas podem ser confeccionadas por métodos diretos e indiretos. O método direto é aquele realizado no consultório com materiais disponíveis visando a recomposição imediata do elemento dental. As próteses adesivas diretas são utilizadas para pequenas reabilitações orais, constituindo uma opção clínica de baixo custo, poucas sessões, fácil instalação, possibilidade de reparo e resultado estético imediato. A utilização do reforço de fibra de vidro demonstra o avanço dos materiais odontológicos e de técnicas restauradoras adesivas, possibilitando um trabalho restaurador com estética imediata, podendo ser utilizado o dente natural. Este trabalho relata o caso de uma paciente, sexo feminino, 43 anos, atendida na Clínica de Atenção Básica. A paciente apresentava perda óssea acentuada na região anterior da maxila, estando o dente 21 com mobilidade grau 3 e indicação para exodontia. O tratamento proposto foi a reabilitação imediata com uma prótese adesiva utilizando como pântico o dente natural extraído.

Sialolito em ducto submandibular. Relato de caso

Santiago, M.O.; Rosa, T.Z.S.*; Leal, R.M.;
Neto, M.; Reher, P.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Sialolitos são estruturas calcificadas que podem se desenvolver nas glândulas salivares ou em seus ductos. Geralmente são assintomáticos e de evolução lenta. Para o diagnóstico devem ser utilizadas algumas manobras semiotécnicas, tais como inspeção, palpação e ordenha da glândula salivar buscando avaliar a quantidade e qualidade da saliva secretada. O exame radiográfico é um método complementar fundamental na confirmação da sialolitíase. Este trabalho tem o objetivo relatar o caso de um paciente, do sexo masculino, 52 anos, que procurou a Clínica Integrada apresentando dor espontânea na região submandibular

decorrente da presença do sialolito em ducto de glândula salivar e o paciente foi encaminhado para a Clínica de Cirurgia para sua remoção cirúrgica.

Tratamento da DDTM utilizando laser de baixa potência com diagnóstico termográfico

De Paula, L.V.; Coppe, R.V.*; Zica, G.S.;
Mafra, T.C.P.; Siciliano, V.M.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A DTM engloba vários problemas clínicos que envolvem a musculatura mastigatória, as articulações temporomandibulares e sua estruturas, sendo ela de etiologia multifatorial. Este relato de caso teve como objetivo observar por meio do exame de imagem termográfica o resultado do tratamento com laserterapia em uma paciente com DTM muscular-dor miofacial. Paciente queixou-se de dor no dente pré-molar inferior esquerdo há seis anos. Relatou ter se submetido a desgaste dentário, procurou um neurologista e a recebeu carbamazepina, voltou ao dentista, que realizou tratamento de canal, entretanto continuou com a dor. O diagnóstico ainda na fase aguda evita que a dor se torne crônica, o que dificulta em muito o tratamento. Não adianta a utilização de medicamentos, realização de ajustes oclusais, tratamento endodôntico se o diagnóstico está errado. A laserterapia de baixa potência é uma modalidade terapêutica não invasiva, que possui efeito analgésico e outros. A câmara termográfica mede a temperatura de cada ponto algico mapeado. Antes da terapia foi executado o exame termográfico. Foram realizadas 6 aplicações de laser, duas vezes por semana e após 7 dias do término a paciente foi fotografada novamente com a câmara termográfica para fazer um comparativo. Usamos a escala EVA de dor para uma constatação da dor que a paciente tinha e medimos o quanto ela conseguia abrir a boca em milímetros em cada sessão. É importante avaliar vários fatores e não somente oclusão ou aspectos dentários, pois DTM é multifatorial e a dor miofacial pode dar a distância.

Fratura espontânea de côndilo mandibular esquerdo em decorrência de metástase de câncer de mama

Mafra T.C.P.*; De Paula, L.V.; Siciliano, V.M.;
Zica, G.S.; Coppe, R.V.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Paciente C.M.C.C., 45 anos, apresentou-se com sintomatologia de dor na face, com importante restrição de abertura de boca, que inicialmente sugeria ser um quadro de deslocamento do disco articular. Ao exame clínico notou-se tumefação de consistência dura na região pré-auricular esquerda, com dor moderada. Foram solicitados os exames complementares de imagem: radiografia panorâmica e tomografia computadorizada da região das articulações temporomandibulares. Em análise verificou-se reabsorção óssea característica de processo metastático sugerindo a hipótese de câncer secundário (metástase) e linha de fratura próxima ao côndilo mandibular esquerdo. A paciente apresenta-se em tratamento oncológico e concomitante a este foi orientada a realização de terapia física com gelo três vezes ao dia, alimentação macia, e imobilização articular (falar pouco). Após a melhora da fase aguda, houve alívio da sintomatologia dolorosa, e exercícios maxilares foram realizados pela paciente que continua sob tratamento oncológico. Os exames de imagem são relevantes na detecção de diversas situações, e neste caso, foi importante para que se pudesse detectar a metástase de um tumor de mama, com isso a paciente pôde retornar a franco tratamento oncológico, bem como diagnosticar a fratura de mandíbula, possibilitando o correto tratamento para ambas.

Importância da terapia com laser de baixa potência na prevenção da mucosite bucal

Siciliano V.M.*; De Paula, L.V.; Zica, G.S.;
Mafra, T.C.P.; Coppe, R.V.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A mucosite oral é comum em pacientes submetidos à tratamento oncológico e o laser de baixa potência tem se mostrado eficaz no tratamento e prevenção desta lesão. O objetivo deste trabalho é relatar o caso do paciente D.G.T, 70 anos, diagnosticado com tumor maligno de palato mole, submetido à tratamento oncológico e terapia preventiva com laser de baixa potência. Foram realizadas seis sessões semanais de laser terapia. O laser utilizado

foi o de baixa potência com comprimento de onda de 660 nm, vermelho, aplicado durante 20 segundos em toda a extensão da boca. O resultado foi positivo, uma vez que a mucosa oral apresentou-se em melhor aspecto com coloração rósea. Houve significativa redução da xerostomia e, durante o tratamento, não se notou a ocorrência de mucosite, salvo uma semana na qual não foi possível realizar a laser terapia, resultando no aparecimento de quatro úlceras, além de o paciente ter se queixado de fortes dores na boca tornando a alimentação e higienização precárias. Foi concluído que a terapia com laser de baixa potência se mostra de fundamental importância em pacientes submetidos à tratamento oncológico, visto que sua ausência permitiu o surgimento de lesões de mucosite.

Terapia periodontal de suporte em pacientes de baixo risco

Péret, A.C.A.; Barros, J.S.M.*;
Cabral, L.A.; Ribas, P.S.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A terapia periodontal de suporte é uma etapa importante para a manutenção da saúde bucal bem como para a manutenção do nível de inserção periodontal. Esta terapia representa um conjunto de procedimentos e recursos utilizados para manter a saúde periodontal evitando-se a reincidência da doença. Este relato de caso evidencia a manutenção de uma paciente do sexo feminino, de 53 anos, leucoderma, não tabagista e sem qualquer tipo de alteração sistêmica que vem se mantendo em baixo risco no que se refere ao desenvolvimento da doença periodontal desde o período de 2009 a 2011. Estas consultas de manutenção são de extrema importância para a preservação periodontal, onde se faz controle de placa, raspagem supra e subgingival e educação para a saúde bucal. O controle da doença fica evidenciado com a redução da porcentagem de sangramento a sondagem que era de 35% no início do programa para

19,23%, bem como a ausência de bolsas periodontais.

Relato de caso clínico de um abscesso periapical concomitante com tumor de glândula salivar

Santos, D.D.*; Antunes, H.F.T.;
Freitas, M.R.L.S.; Grandinetti, H.A.M.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Paciente de sexo feminino, leucoderma, 55 anos, procurou a disciplina de Estomatologia, queixando-se de aumento de volume no palato e dor na região de pré-molares superiores esquerdos, com início há cerca de 2 meses. Ao exame clínico, observou-se uma lesão medindo 35 mm por 15 mm na região de palato duro, do lado esquerdo, de consistência macia e coloração idêntica à da mucosa oral. Diante da presença de dor espontânea e aumento de volume na região da queixa, sugeriu-se tratar-se de um abscesso periapical agudo, mas tendo em vista a ausência de exsudato observada em punção aspiratória realizada na área da lesão, suspeitou-se também de um tumor de glândulas salivares. Como os testes de vitalidade pulpar indicaram que o dente 25 encontrava-se necrosado, optou-se pelo acesso e esvaziamento dos canais radiculares (V e P) e o dente foi deixado aberto até que o tratamento endodôntico pudesse ser iniciado. Nas sessões seguintes, os canais foram instrumentados pela Técnica de Movimentos Oscilatórios Especial -Versão PUC Minas- e irrigados com NaOCl a 2,5%. Em seguida, uma medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio foi utilizada. Durante todo o tratamento, observou-se a persistência da lesão no palato, sem alteração de tamanho. Após a obturação endodôntica, uma biópsia incisiva foi realizada e o diagnóstico histopatológico foi de adenocarcinoma polimorfo de glândulas salivares menores. A paciente foi encaminhada para um serviço médico para o tratamento da lesão tumoral e teve que ser submetida a uma hemi-maxilectomia e radioterapia complementar.

PAINÉIS: CASO CLÍNICO/02

Trabalhos - 17 a 33

Montagem dos painéis - 13/05/2011 - 8:30h

Local - Hall do prédio 43 – PUC Minas - Campus Coração Eucarístico

Banca examinadora - Prof^ª. Adriana de Castro Amedée Péret e Prof^ª. Mônica de Oliveira Santiago

Prótese Adesiva Direta utilizando dentes artificiais. Relato de caso

Gontijo, B.*; Oliveira, T.S.; Santiago, M.O.;
Soier, M.; Quintão, J.L.; Parreira A.L.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A prótese adesiva é uma opção que o cirurgião-dentista possui para restabelecimento imediato da estética e da função do paciente com perda dentária envolvendo poucos elementos. É uma alternativa de baixo custo, com resultados satisfatórios com relação à estética e função. Sua indicação relaciona-se especialmente em casos em que o paciente apresenta falhas e tem poucos recursos para assumir trabalhos laboratoriais. Este tipo de prótese pode ser realizada em uma ou 2 sessões. O presente caso tem como objetivo relatar a confecção de duas próteses adesivas diretas para restabelecimento dos elementos dentários 12 e 23 com a finalidade de recuperar a estética e parte da função. Paciente G.G.G., feoderma, 36 anos de idade, trabalha como diarista, apresentou-se a Clínica de Integrada IV queixando-se das perdas dentárias anteriores que comprometiam sua estética. Foram realizadas moldagens das arcadas superior e inferior para confecção de modelos de estudo e trabalho. Após esta etapa foram feitos preparos cavitários nas proximais dos dentes 11 e 13 e na seqüência preparados os dentes 22 e 24, e posteriormente fixação dos trabalhos pro-

téticos confeccionados anteriormente sobre modelo de estudo. Foram utilizados dentes de estoque, resina composta fotopolimerizável, cliques de metal, material clínico, caneta de alta rotação, micro motor e peça reta.

A importância da manutenção periodontal em paciente com periodontite crônica

Almeida, T.L.*; Ribas, P.S.; Péret, A.C.A.

Departamento de Odontologia da Puc Minas

A periodontite crônica é uma das formas mais comuns de periodontite, sendo mais prevalente em adultos, podendo também ser observada em crianças. Está associada ao biofilme da placa dental, tem um curso de progressão lenta a moderada, porém

pode - se observar períodos de destruição rápida. Pacientes com periodontite crônica, após realizada a terapia da fase I, necessitam de um programa de manutenção periódica para prevenir a recorrência da doença. O trabalho apresentado relata o caso clínico de paciente do sexo masculino, 57 anos, ex-tabagista há mais ou menos 7 anos, sem nenhuma alteração sistêmica, que vem recebendo controle semestral na clínica de manutenção de saúde bucal no período de 2008 a 2011. O programa de manutenção de saúde bucal tem permitido uma estabilidade periodontal, sem aumento da profundidade da bolsa periodontal, perda-óssea e perdas dentárias.

Tratamento de hemangioma na mucosa jugal com escleroterapia. Relato de caso clínico

Mourão, A.A.B.; Silva, L.R.B.*; Madeira, L.Cc;
Torres, M.N.; Rubim, P.L.; Capistrano, H.M.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Hemangioma é um tumor benigno que se caracteriza pela abundante proliferação de vasos sanguíneos, muito comum em crianças, podendo também acometer os adultos. Apresentam-se em vários locais da mucosa bucal, como os lábios, mucosa jugal e língua, sendo que de forma geral, tem uma incidência relativamente alta. É importante considerar a possível ocorrência de hemorragias durante o tratamento, justamente por ser uma lesão muito vascularizada, com isso, torna-se claro a importância da melhor escolha do plano de tratamento para cada paciente. Nesse caso clínico a Paciente VL, do gênero feminino, feoderma, 58 anos, apresentou ao exame intra-bucal um nódulo na mucosa jugal (lado E) em direção aos dentes 36 e 37 de contorno bem definido, superfície lisa formando pequenas granulações, coloração vermelha arroxeada com aproximadamente 1,5cm de diâmetro e positiva a diascopia. Diante do relato de uma boa saúde geral e por se tratar de uma lesão mais extensa, optou-se em realizar a escleroterapia com injeções intralesionais de oleato de etanolamina 5% (Ethamolim[®]), diluído 1 ml em 4 ml de soro fisiológico. Desde a primeira aplicação, houve boa resposta da lesão, que foi regredindo gradativamente. Ao final de quatro sessões realizadas de 15 em 15 dias, a regressão da lesão foi quase que total. Os bons

resultados obtidos nos permitiu discutir a eficácia da escleroterapia como opção de tratamento mais conservadora que as demais abordagens cirúrgicas.

Diagnóstico por imagem em lesões por armas de fogo. Relato de casos clínicos

Rocha, M.I.*; Rodrigues, L.P.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

As injúrias causadas por projéteis de arma de fogo na região bucomaxilofacial necessitam de maior atenção por parte de toda a equipe de profissionais que irão tratá-las, já que são lesões de grande complexidade e podem estar, na maioria das vezes, associadas a estruturas nobres e causar grandes danos. O planejamento do tratamento deve ser auxiliado por exames complementares, principalmente pelas radiografias convencionais e tomografias computadorizadas, visando a localização exata do projétil. Este trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos, ambos os pacientes apresentaram lesões na região de maxila provocadas por projéteis advindos de armas de fogo e foram submetidos aos procedimentos primários para manutenção dos sinais vitais e logo encaminhados para a obtenção de exames por imagem. Tornando-se uma interessante discussão para aperfeiçoar o tratamento destes pacientes, os beneficiando com favorável recuperação.

Manutenção periodontal em paciente portador de Epidermólise bolhosa

Pereira, A.G.*; Ribas, P.S.; Péret, A.C.A.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

A Epidermólise Bolhosa Distrófica Recessiva é uma rara condição genética caracterizada pela fragilidade da pele e mucosa e formação de bolhas, como resultado de traumas mecânicos. As constantes lesões e cicatrizações na cavidade oral conduzem a atrofia da mucosa, causando anquiloglossia, microstomia, obliteração do vestíbulo e limitação da amplitude da abertura da boca, características que dificultam o controle de placa. Pacientes com esta alteração constituem grupo de alto risco de surgimento de doenças periodontais, sendo importante, assim, o desenvolvimento de

estratégias para redução deste risco. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 35 anos, que vem recebendo controle trimestral no período de 2010 a 2011 na clínica de Manutenção da Saúde Bucal, com a realização de manutenção periodontal. O programa estabelecido tem permitido o controle da saúde periodontal constatado pelo baixo índice de placa, poucos sítios com sangramento a sondagem e estabilidade do nível de inserção.

Confecção de prótese adesiva provisória em atenção básica

Antunes, J.L.; Camêlo, I.O.P.; Dias, L.L.A.*; Nunes, S.C.B.; Silva, A.T.C.; Souza, N.A.M.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Apesar dos avanços obtidos pela Odontologia em implantes dentários, grande parte dos pacientes do serviço público e de baixa renda não tem acesso a esta especialidade. Devido à falta de materiais e de condições do próprio sistema único de saúde (SUS), muitos pacientes acabam por não conseguir nem mesmo uma prótese seja fixa ou móvel; vê-se então a saída na utilização de prótese adesiva provisória, feitas com dentes de estoque, fio metálico usado para reforço e resina fotopolimerizável, que são mantidas pelos retentores que recebem um pequeno desgaste. Fazendo uso de materiais de baixo custo obtêm-se resultados rápidos e devolve-se ao paciente a estética, função do elemento perdido, aumentando sua auto-estima e melhorando a comunicação, além de servir como mantenedor de espaço. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso da clínica de Atenção Básica, que atende pacientes encaminhados pelo SUS. Foi realizada a prótese adesiva no espaço deixado pelo dente incisivo central superior direito, utilizando dente de estoque, fio de clips e resina fotopolimerizável. Mesmo com as limitações da clínica tornou-se possível realizar um procedimento reabilitador de forma satisfatória, reintegrando o paciente a sociedade e melhorando sua auto-estima.

Tratamento da disfunção temporomandibular-dor miofacial com infiltração anestésica em pontos gatilhos. Relato de caso clínico

Oliveira, C.S.*; Silva I.L.G.B.; De Paula, L.V.;
Coppe, R.V.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são alterações no sistema estomatognático, que se apresentam, geralmente, como dores crônicas orofaciais. Devido à sua etiologia multifatorial, seus sinais e sintomas são tratados preferencialmente por métodos simples e conservadores. Paciente C.R.C.S, 35 anos, procurou a clínica com queixa de muita dor em toda a face e região dos ombros. Durante o exame clínico, observou-se enrijecimento dos músculos da mastigação, abertura de boca deficiente e presença *trigger-points* (TTP's) com dor heterotópica. A dor foi classificada como irradiante e a escala visual análoga (EVA) foi máxima. Após anamnese detalhada, exame clínico e radiográfico, diagnosticou como um quadro de DTM - dor miofacial. O tratamento eleito foi o de infiltração anestésica sem vasoconstritor (lidocaína à 2%) em pontos gatilhos, associado a tratamento terapêutico a base de antiinflamatório não esferoidal (nimesulida 100mg) durante 21 dias e relaxante muscular (mioflex) durante 3 dias. Como tratamento complementar, foi instruído ao paciente aplicar compressas quentes nas regiões de dor (3x ao dia). Foram realizadas quatro sessões com infiltrações em TTP's e houve uma melhora significativa durante este período. A EVA passou de 10 para 4, a abertura da boca passou de 20 mm para 28 mm (sem dor) e o aspecto físico e psicológico também apresentou melhoras significativas. O tratamento por infiltração em pontos gatilhos é um recurso de baixo custo, se mostrando como uma opção viável e de resultados imediatos e satisfatórios.

Erosão dentária em paciente com doença do refluxo gastroesofágico. Relato de caso clínico

Teixeira, D.L.M.*; Manzi, F.R.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O trabalho visa abordar o assunto da erosão dental, colocando sua etiologia, diagnósticos e medidas preventivas, associado a um caso de erosão dental em um paciente com doença do refluxo gastroesofágico. Nas duas últimas

décadas, os fatores de risco para a ocorrência de erosão dental têm sido pesquisados com maior interesse. Em países desenvolvidos, a incidência de cárie, maior doença dental anterior, diminuiu, enquanto que o risco de ocorrerem lesões de erosão aumentou, como resultado de mudanças nos hábitos alimentares, desordens gastrointestinais e descontrole alimentar psicológico. Dessa forma, a erosão dental está tomando o foco de muitos estudos. A erosão dental pode ser considerada um novo risco para a saúde, devido ao estilo de vida atual da população. A tendência de estilo de vida moderno e a mudança de hábitos alimentares têm sido apontadas como motivos para o aumento da incidência da erosão. O objetivo deste trabalho foi de realizar a revisão de literatura abordando a etiologia, medidas preventivas da erosão dentária e dando importância ao diagnóstico para interrupção e controle do processo destrutivo, através da apresentação de um caso clínico.

Supranumerário associado a terceiro molar inferior incluído

Barletta T.V., Greco B.B.*; Oliveira, J.C.;
Alvez, I.O.; Junior, E.P.H., Leão, L.A.

FEAD – Faculdade de Estudos Administrativos –
Curso de Odontologia

Dente supranumerário é aquele que excede a série normal, podendo ocorrer em ambos os arcos dentários. Entretanto, ocorrem com maior frequência na maxila do que na mandíbula. A presença destes elementos na região de molares é rara e seu diagnóstico é geralmente feito através de radiografias de rotina, uma vez que na maioria das vezes encontram-se inclusos e assintomáticos. Falhas na erupção, apinhamentos e deslocamento de dentes são complicações relacionadas à presença dos supranumerários. O diagnóstico precoce é importante para que seja feito o correto plano de tratamento com o intuito de prevenir tais complicações. Este trabalho relata o caso clínico de um supranumerário associado a um terceiro molar inferior direito incluído, enfatizando-se a técnica cirúrgica para remoção do elemento. Paciente M.H.S, 17 anos, gênero masculino, apresentou-se à Clínica de Cirurgia com encaminhamento do ortodontista para remoção do elemento 48 incluído. Histórico de remoção dos demais

terceiros molares em outra instituição. Ao exame clínico, notou-se ausência do elemento dental 48. Ao exame radiográfico, a presença do elemento 48 incluso, próximo ao canal alveolar inferior e dente supranumerário suprajacente ao 48. Paciente foi orientado quanto à possibilidade de parestesia. Foi realizada incisão intra oral sobre o ramo ascendente da mandíbula, descolamento do retalho, osteotomia para visualização dos elementos dentais, luxação, curetagem da loja e sutura. Após 7 dias, paciente retornou para remoção de sutura com relato de parestesia na região do nervo alveolar inferior direito.

Linfangioma em dorso de língua

Silva, I.F.V.*; Freitas, J.B.;
Toledo, G.L.; Capistrano, H.M.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Os linfangiomas são tumores hamartomatosos benignos dos vasos linfáticos com predileção pela região de cabeça e pescoço. A região oral mais acometida é nos dois terços anteriores da língua. São extremamente recorrentes, sendo necessário tratamento adequado. Será relatado o caso de um paciente de doze anos de idade, com lesão avermelhada no dorso da língua, sendo que esta compreendia de quatro nódulos de consistência firme de aproximadamente 0,5 cm cada um. A lesão apresentava base sésil e superfície papular nas regiões média e posterior do dorso da língua. A característica clínica da lesão e os aspectos histopatológicos sustentaram o diagnóstico de linfangioma cavernoso. Embora raramente encontrado no interior da cavidade oral, o reconhecimento precoce é de extrema importância para o início do tratamento adequado e para evitar graves complicações. O paciente respondeu adequadamente ao tratamento com a crioterapia.

Localização inusitada de coroa dentária após agressão por arma de fogo. Relato de caso

Oliveira, J.C.*; Gonçalves, E.Z.;
Lanza, L.A; Magalhães, F.A.

Hospital Municipal Odilon Behrens.

Devido ao aumento da violência urbana interpessoal, as lesões maxilo-faciais

causadas por arma de fogo têm se tornado rotina nos hospitais de emergência. Atualmente no Brasil observa-se uma elevada quantidade de armamento entre a população, com conseqüente aumento do número de lesões causadas por projétil de arma de fogo. No presente relato de caso o paciente D.S.V., gênero masculino, 35 anos, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, queixando-se de “nascimento de dente na bochecha”, sendo notado há dois meses, após ter sofrido agressão por arma de fogo, seis meses antes. Ao exame clínico intra-bucal, notou-se ausência do dente 27, e nenhum sinal de laceração ou infecção intra-bucal. Ao exame extra-bucal, observou-se a presença de uma coroa dentária, com características anatômicas de um molar superior na região bucal, aderida na pele, do lado esquerdo da face. Ao exame radiográfico confirmou-se a presença da coroa dentária, com ausência das raízes, inserida em tecido mole do lado esquerdo da face, além de fragmentos radiopacos em regiões bucais súpero-posterior bilateralmente, sugerindo uma imagem de estilhaços de projétil de arma de fogo. O tratamento consistiu em remoção da coroa dentária e debridamento da ferida. Uma semana após observou-se um ótimo aspecto cicatricial da região.

Planejamento integrado Prótese-Periodontia-Endodontia

Corradi, F.S.; Fonseca, F.; Souza, G.R.;
Castro, M.A.A.; Greco, G.D.; Almeida, P.M.*

FEAD – Faculdade de Estudos Administrativos –
Curso de Odontologia

Este caso clínico apresenta o trabalho de planejamento integrado envolvendo Prótese e Periodontia para solução de fratura coronária em região estética de paciente do gênero feminino, 20 anos de idade, com fratura corono-radicular no dente 21, com necessidade de envolvimento endodôntico, periodontal e protético. A primeira conduta clínica foi para a realização de anamnese, radiografias, remoção da resina insatisfatória e confecção do provisório com dente de estoque. Com o provisório foi possível analisar como os tecidos periodontais reagem frente a uma restauração indireta. Com a inflamação dos tecidos periodontais e radiografias ficou constatada a necessidade da realização de

aumento de coroa clínica, respeitando o espaço biológico de 3mm. Após cicatrização do periodonto, foi dada continuidade à parte protética, com desobstrução do conduto, deixando 3mm para vedamento apical e moldagem para confecção do núcleo metálico fundido. Com o núcleo pronto, foi realizada sua cimentação, dando sequência ao plano de tratamento, optando por moldagem com casquete, e gengivoplastia no dente 21, como recurso estético. Foi escolhido o *copping* de zircônia e coroa em cerâmica pura, devido a necessidade de estética principalmente por ser um dente anterior e as qualidades que os mesmos apresentam. O resultado final atingiu as expectativas da paciente, com condição de saúde periodontal satisfatória.

Cosmética para harmonização de mancha branca hipoplásica

Galiassi, E.C.S.; Greco, G.D.

FEAD – Faculdade de Estudos Administrativos –
Curso de Odontologia

A hipoplasia do esmalte dental resulta em lesões caracterizadas por manchas brancas, podendo ser local ou generalizada e podem ser causadas por fatores hereditários ou ambientais. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso de uma mancha branca hipoplásica que acometeu apenas um elemento dental com características específicas de lesão hipoplásica de esmalte: lesão de limites bem definidos, localizado no terço incisal, opacidade branca com centro amarelado de aspecto rugoso. Para obter a harmonia estética sem a necessidade de procedimentos invasivos, foi realizada a adaptação na técnica de clareamento imediato e restauração em resina composta direta. Foi realizada a tomada de cor nas regiões dos terços cervical, médio, incisal, além da área da mancha branca, utilizando-se o aparelho Vita Easyshade -, para comparação de resultados após o clareamento imediato e a restauração em resina composta. Os resultados mostraram que a cor da região da mancha branca antes do clareamento era 3,5M1 (3D Master Vita) e após o procedimento, passou a ser de 3M1 e nas regiões cervicais, média e incisal, houve clareamento de um ponto na mesma escala. Com a cobertura de resina incisal aplicada na região da mancha branca, a

cor voltou à coloração original. Conclui-se que a técnica utilizada obteve resultado satisfatório quanto à harmonização do sorriso.

Aspecto não usual de um odontoma complexo

Alves, C.A.; Cardoso, F.O.; Reher, P.;
Manzi F.R.; Moraes, M.A.V.; Farias, S.A.;
Santos, C.A.G.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Os odontomas são subdivididos em composto, formados por muitas estruturas pequenas semelhantes a dente, e complexo que consiste em uma massa aglomerada de esmalte e dentina, que não lembra a morfologia de dentes. Os odontomas são mais freqüentemente encontrados na 1ª e 2ª década de vida, sendo a maxila o osso mais afetado e o odontoma complexo é geralmente observado na região dos molares em ambos os maxilares. Os odontomas são assintomáticos e descobertos por exames radiográficos de rotina. Radiograficamente o odontoma complexo apresenta-se com radiodensidade de estrutura dentinária, envolvida por uma estreita margem radiolúcida. Será relatado um caso clínico, onde o paciente A.M.S., de 41 anos de idade, compareceu na Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial, com queixa álgica no dente 17. Ao exame clínico, observou-se esse elemento dentário associado a uma massa de consistência firme. Foram solicitadas radiografias periapical e panorâmica, onde foi constatada a imagem radiopaca, bem delimitada, circundada por halo radiolúcida, em contato com a raiz do dente 17. Foi planejada a remoção da lesão, mas durante o ato cirúrgico, foi verificada sua união com o dente 17, e com a autorização do paciente, a lesão foi removida juntamente com o elemento dentário. Ao exame macroscópico da peça cirúrgica, observou-se que o dente 18 estava totalmente envolvido pela lesão. O material removido foi encaminhado para exame anatomopatológico, que obteve como resultado odontoma complexo. O paciente foi encaminhado para a Clínica de Prótese para reabilitação oral.

Prótese parcial removível provisória. Relato de caso clínico

Matos L.F.S.*; Faria, E.L.A.; Santiago, M.O.;
Assunção, L.I.G.; Oliveira, B.C.; Almeida, T.R.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

As Próteses Parciais Removíveis Provisórias fazem parte do tratamento protético global, devendo permanecer na boca parcialmente desdentada, por tempo variável e limitado. Têm como finalidade o restabelecimento da nova relação oclusal ou dimensão vertical, proporcionando maior conforto ao paciente. Podem funcionar como substitutas de próteses mal adaptadas ou insatisfatórias em termos estéticos e funcionais, além de serem utilizadas na terapia periodontal, porque criam o ambiente mais favorável para a cicatrização. Paciente C.J.M., 42 anos, melanoderma, gênero masculino, procurou a Clínica Integrada, queixando-se da ausência de dentes anteriores. Ao exame intra-oral e radiográfico observou-se higienização deficiente e problemas periodontais. Após o polimento coronário, foram realizadas as moldagens dos arcos superior e inferior para obtenção do modelo de trabalho. O paciente recebeu prótese adesiva em dentes anteriores e posteriormente foram confeccionadas PPR provisórias, superior e inferior. Os provisórios foram adaptados no paciente e se mostraram satisfatórios, além de oferecerem o período experimental para avaliar corretamente a função, estética e a fonética do trabalho protético, evitando

extrusões, mesializações ou outras soluções protéticas.

Restauração estética

Freitas, A.B.D.A.; Correa, F.L.*; Braga, V.M.B.*

FEAD – Faculdade de Estudos Administrativos –
Curso de Odontologia

Paciente jovem, gênero masculino, apresentou-se na Clínica Odontológica queixando-se de estética do dente 21. O dente apresentava normalidade dos tecidos periodontais e periapicais, e restauração de resina insatisfatória devido à anatomia e cor da restauração. Para solução estética do caso foi realizada nova restauração utilizando resina composta microhíbrida e sistema adesivo convencional simplificado. Durante a restauração foi utilizada técnica da estratificação, reconstruindo inicialmente as camadas mais internas de dentina, passando para a reconstrução da proximal, incisal, finalizando com a camada translúcida de esmalte dental. Nesta técnica, a reconstrução anatômica e estética é facilitada pelos princípios de encheramento progressivo e de policromatismo dos dentes, utilizando diferentes cores e opacidades de resina. O resultado estético bastante satisfatório foi otimizado pela técnica utilizada.

PAINÉIS: PESQUISA

Trabalhos - 01 a 15

Montagem dos painéis - 12/05/2011 - 8:30h

Local - Hall do prédio 43 – PUC Minas - Campus Coração Eucarístico

Banca examinadora – Prof. Paulo Isaías Seraidarian e Prof. Emílio Akaki

Percepções de profissionais da atenção primária sobre a violência contra mulheres em Unidades Básicas de Saúde

Kind, L.; Orsini, M.L.P.; Santos, V.N.P.;
Santos, G.A.S.; Martins, E.M.; Rocha, V.N.*

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Baseada em pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), o objetivo deste estudo foi o mapeamento dos indicadores de violências contra mulheres nas unidades básicas no

município de Belo Horizonte e identificar as principais dificuldades experimentadas pelos profissionais de saúde da atenção primária na notificação de violências. Desenhada como pesquisa interdisciplinar, a coleta de dados foi realizada em 21 unidades básicas de saúde do distrito sanitário da regional nordeste de Belo Horizonte. A pesquisa recorre-se ainda da triangulação de técnicas de coleta. Questionários semi-estruturados e grupos focais, também compõem a metodologia. Os critérios de inclusão válidos para a pesquisa são: 1) que os sujeitos sejam graduados em cursos superiores listados na Resolução CNS 287 de 08 de outubro de 1998 e na Portaria 154 de 24 de janeiro

de 2008; 2) que atuem na assistência à saúde da população em equipes multiprofissionais da atenção primária. Resultados parciais apontam que violências contra mulheres são sub-notificadas em UBS alegando como justificativa a ineficácia dos equipamentos especializados na resolução deste tipo de problema e no medo, dos profissionais, em relação a represálias. Observa-se a ausência de atitude por parte dos profissionais no sentido de encaminhar este tipo de violência aos órgãos competentes, ainda que a Atenção Primária à Saúde invista no vínculo com as mulheres.

Banco de Dentes Humanos da PUC Minas

Santiago, J.B.*; Mafra, T.C.P.; Okano, K.S.; Storino, R.J.; Penido, C.V.S.R.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O BDH PUC Minas – Banco de Dentes Humanos da PUC Minas é uma instituição sem fins lucrativos, vinculada ao Departamento de Odontologia, do ICBS - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. É um projeto de extensão universitária, desenvolvido a partir do financiamento da FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Seu propósito é suprir as necessidades acadêmicas, fornecendo dentes humanos para pesquisa ou atividades didáticas. Dentro desse contexto, o BDH passou a assumir importante função ética, eliminando o comércio ilegal de dentes que ainda existe nas Faculdades de Odontologia. Cabe também ao BDH zelar pela eliminação da infecção cruzada que existe no manuseio indiscriminado de dentes extraídos. Proveniente de fontes incertas, o dente adquirido é fonte potencial de transmissão de microrganismos patogênicos, exemplificado pelo vírus da hepatite B. Atualmente os Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) não aprovam pesquisas que utilizam dentes humanos cuja origem não seja comprovada ou legalizada. Neste caso, o BDH PUC Minas fornece dentes para toda e qualquer pesquisa a ser realizada na universidade, além de fornecer dentes para treinamento laboratorial pré-clínico dos acadêmicos. A meta é que até o final de 2011, todos os dentes utilizados nessas atividades dentro do Departamento sejam

registrados e fornecidos pelo BDH PUCMinas.

Fatores associados à visita odontológica e barreiras para a utilização de cuidados odontológicos em grupo de atletas do voleibol

Procópio, V.C.*; Aleluia, C.M.;
Fernandes, M.L.M.F.

Faculdade de Odontologia
Centro Universitário Newton Paiva

O objetivo do trabalho é conhecer o que pensam atletas sobre a importância das consultas odontológicas. Foras realizadas entrevistas semi-estruturadas, gravadas e transcritas. Participaram 18 jogadoras com idade média de 19,5 anos. Duas categorias de análise surgiram: motivos para se procurar o dentista e barreiras para a utilização de cuidados odontológicos. A aparência foi o motivo principal citado pelas jogadoras para se procurar o dentista. O clareamento dentário foi citado por 90%, embora não houvesse anomalia na cor dos dentes; seguido pela vontade de colocar aparelho ortodôntico (40%). Somente uma atleta citou a prevenção através da higiene bucal e aplicação de flúor profissional. Os fatores dificultadores para as visitas odontológicas foram medo, vergonha, dificuldades financeiras, falta de conhecimento, distância de casa, constantes viagens para jogos, agenda apertada dos treinos e constantes mudanças de endereço. Assim, observa-se que no Brasil não são todos os atletas que recebem boa remuneração e a falta de recurso financeiro interfere na valorização e busca por atenção em saúde, gerando falta de conhecimentos e valores em saúde bucal. O medo, natural do ser humano quando se trata de assuntos que não se conhece é reforçado pelo distanciamento dos profissionais de saúde. A vergonha é própria da adolescência, assim como a super valorização da aparência e estética. Os resultados evidenciaram a importância da odontologia desportiva inserida nos clubes, facilitando acesso aos tratamentos, à educação e promoção da saúde bucal dos atletas.

Utilização do sistema FLUSH pelos alunos do Curso de Odontologia da PUC Minas

Chaves, V.R.*; Lopes G.B.; Ferreira, G.L.;
Rodrigues, A.L.Q.G.; Freitas, M.R.L.S.;
Alvarez-Leite, M.E.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Os alunos são orientados desde o seu primeiro contato com a clínica a utilizar um sistema de descontaminação denominado Sistema Flush (SF) que tem como função minimizar a contaminação interna e a formação de biofilme nas canetas e tubulação do equipo odontológico, de forma a prevenir a infecção cruzada após o atendimento. Este trabalho teve o objetivo de avaliar, através de entrevistas por questionários, a adesão a este tipo de procedimento dos alunos de diferentes períodos de graduação (n=29), assim como as razões que os motivam. Os entrevistados se manifestaram quanto à importância; hábitos de uso; eventualmente, razão de não uso; conhecimento a respeito do potencial de risco de infecção cruzada; conhecimento da técnica de acionamento e se o aluno concordaria em ser atendido com um equipamento onde este recurso não fosse empregado. Os resultados mostraram que 90% dos entrevistados conhecem a função do SF e como deve ser acionado. Apesar disto, 66% dos entrevistados responderam que não o utilizam rotineiramente e os motivos alegados foram esquecimento (50%), pressa (13%) e falta de cobrança (8%) ou porque achavam que isto seria executado pelas auxiliares de serviço (8%). Os dados apontam para a baixa adesão ao procedimento e reforçam a necessidade de adoção de estratégias para alertar o aluno quanto ao cumprimento do protocolo, visando a melhor aplicação do Sistema Flush oferecido pela Universidade e, sobretudo, a prevenção da infecção cruzada através do equipamento odontológico.

Experiências odontológicas verificadas em time de voleibol da liga mineira profissional

Oliveira, C.A.S.; Meira, S.C.R.*;
Fernandes, M.L.M.F.

Faculdade de Odontologia
Centro Universitário Newton Paiva

O objetivo desse estudo foi avaliar o acesso ao tratamento odontológico que as jogadoras de voleibol tinham antes de participar de um projeto voltado a

odontologia desportiva. Após o consentimento livre e esclarecido, avaliou-se clínica e radiograficamente a condição de saúde bucal das atletas. Para o exame odontológico utilizou-se espelho clínico, seringa tríplice e luz artificial do refletor. Todos os dados foram anotados no prontuário odontológico, juntamente com a anamnese. Posteriormente criou-se um banco de dados com os tratamentos odontológicos já realizados. Os resultados mostraram que 5,5% das jogadoras apresentaram espiantagem; 5,5% tinham aparelho ortodôntico fixo; 16,7% tratamento endodôntico e 100% das atletas possuíam restaurações diretas na cavidade bucal. Contudo, apenas duas jogadoras faziam tratamento atual. Através da anamnese observou-se que os tratamentos odontológicos eram antigos e já havia mais de 2 anos que não iam ao dentista. Não havia um programa de consultas odontológicas periódicas e nenhuma política até então de prevenção da saúde bucal por parte do clube em que jogavam. A partir das intervenções observadas, conclui-se que as atletas em algum momento da vida tiveram acesso ao tratamento odontológico, porém, no momento da execução desse estudo, enquanto jogadoras de voleibol, a maioria das atletas não estava realizando a manutenção de sua saúde bucal. Fica clara então, a necessidade do clube programar uma política de saúde bucal, com intuito de facilitar o acesso de suas jogadoras ao tratamento odontológico.

Avaliação de tensões em próteses parciais fixas dentoimplantes-suportadas de união rígida por meio de análise fotoelástica

Pêgo, R.S.*; Lanza, M.D.; Smith Neto, P.;
Jansen, W.C.; Seraidarian, P.I.; Coelho Filho, D.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Na clínica implantodôntica diária, existem situações em que se faz necessária a confecção de próteses parciais fixas unindo dentes naturais a implantes osteointegrados. Porém, o uso dessa forma de conexão ainda gera muita polêmica, havendo muita discordância a respeito deste tipo de indicação. A relação raiz-osso se dá por meio de complexo mecanismo de união que é o ligamento periodontal, que não está presente nos implantes. As diferenças

de forma, função e de constituição que existem entre implantes e dentes naturais devem ser consideradas no planejamento, execução e preservação de trabalhos protéticos que envolvem conjuntamente esses dois tipos de pilares. Esse estudo utilizou modelos de resina fotoelástica, com variações no número de dentes e de implantes, sobre os quais foram construídas próteses fixas com união rígida, para que pudesse ser observado o seu comportamento biomecânico mediante cargas axiais. O objetivo desse trabalho foi avaliar, através da análise fotoelástica, as tensões geradas em próteses fixas dentoimplantossuportadas, quando submetidas à carga de 100 N no sentido vertical, distribuídas em todo o conjunto protético.

Tensões geradas em prótese sobre implantes com diferentes materiais restauradores. Estudo fotoelástico.

Ferreira, Y.F.*; Jansen, W.C.;
Smith Neto, P.; Magalhães, C.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Em tratamentos reabilitadores protéticos implantossuportados, pode-se optar por diferentes tipos de materiais de cobertura oclusal. Estes se diferem quanto ao módulo de elasticidade e resiliência, refletindo na absorção de impacto. O tipo de material pode ter influência na magnitude das tensões geradas durante a função mastigatória. Em consulta à literatura pertinente, observou-se que esta questão não é consensual. O objetivo deste estudo é avaliar as tensões geradas em prótese unitária sobre implante com diferentes tipos de materiais de superfície oclusal, por meio da análise fotoelástica, no intuito de esclarecer qual material seria mais indicado para esta modalidade de tratamento. Foram confeccionados quatro modelos padrões de uma hemimandíbula, em resina fotoelástica, representativa de arco edêntulo atrófico e divididos em quatro grupos distintos variando comprimento do implante, material de cobertura oclusal (liga Ni-Cr, cerômero e porcelana) e angulação do implante. Foi aplicada a força de 100 N perpendicular à superfície oclusal das coroas. Utilizou-se máquina fotográfica acoplada a um polariscópio para observação das franjas no modelo fotoelástico e posterior análise. Em todos os modelos verificou-se a concentração de tensão no ápice e região cervical do

implante e a variação de tensões em função do material protético de cobertura oclusal e angulação do implante.

Estudo descritivo de alterações odontológicas verificadas em jogadoras de voleibol

Oliveira, C.A.S.*; Meira, S.C.R.;
Fernandes, M.L.M.F.

Faculdade de Odontologia
Centro Universitário Newton Paiva

O objetivo desse estudo é avaliar as alterações bucais prevalentes em grupo de atletas, jogadoras de voleibol pertencentes a uma equipe profissional da liga mineira. Avaliou-se clínica e radiograficamente as condições de saúde bucal de todas as jogadoras. Foram usados os parâmetros da OMS para o diagnóstico das necessidades restauradoras e condição periodontal, além de radiografias: periapical, *bite-wing* e panorâmica para o diagnóstico preciso das alterações bucais. O perfil das necessidades em saúde bucal apresentadas pelas atletas, com média de idade de 19,7 anos, foi: 55% das jogadoras apresentaram necessidades restauradoras diretas; 72% de necessidade de controle de placa; 27% necessitavam de raspagem supra gengival; 5,5% de tratamento endodôntico; 11% de exodontias devido à presença de restos radiculares; 5,5% tinham necessidades protéticas por ausências de dentes permanentes; 11% necessitavam de selante de cicatrículas e fissuras; 5,5% necessitavam de frenectomia lingual e 22,2% necessitavam extrair dentes inclusos. O perfil epidemiológico da saúde bucal apresentado pelo grupo de atletas e a falta de interesse e conhecimento em saúde bucal apresentados revelaram a necessidade do reconhecimento e trabalho da odontologia desportiva, a fim de se promover ações educativas, preventivas e curativas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e o rendimento físico dos atletas.

Estudo comparativo de pilares intermediários tipo UCLA obtidos pelo processo de fundição/sobrefundição

Gomes E.M.*; Akaki, E.; Drummond, S.L.B.;
Jansen, W.C.; Mota, J.M.L.F.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Dentre os novos componentes protéticos, um dos mais utilizados é o UCLA. O constante uso deve-se ao fato de poder ser indicado em várias situações clínicas. Apesar de suas vantagens, as etapas laboratoriais necessárias para sua obtenção podem induzir desajustes entre o componente protético e o implante, provocando alteração biológica e mecânica. O objetivo deste trabalho é avaliar, através de microscópio óptico comparador, a desadaptação do UCLA calcinável e com base metálica em liga alternativa de Co-Cr à plataforma do implante, após o processo de fundição/sobrefundição, pela liga de Ni-Cr. Neste estudo foram utilizados 2 implantes modelo Titamax Ti Cortical, 10 UCLA calcináveis, 10 UCLA com base metálica em Co-Cr e 20 parafusos quadrados 4.1 mm em titânio. Um componente protético foi encerado e após isso, um índice de silicone foi confeccionado e preenchido com cera. Isso permitiu que os outros componentes protéticos recebessem a mesma anatomia, volume de cera e, conseqüentemente, a mesma quantidade de liga de Ni-Cr. Após o encerramento os UCLA calcinável e com base metálica em Co-Cr foram identificados e receberam um torque mecânico de 10 N/cm² e 32 N/cm², respectivamente. Após o processo de fundição/sobrefundição todos os UCLA receberam um torque de 32 N/cm². Este trabalho demonstrou ser perfeitamente possível a utilização do UCLA base metálica para confecção de prótese sobre implante, desde que se siga minuciosamente sua técnica de obtenção e que o uso do UCLA calcinável é recomendado com cautela, quando fundido em liga alternativa.

A integração da Odontologia ao Pró-Saúde

Vitor, G.P., Silva, R.R.; Santos, A.C.,
Alvarez-Leite, M.E.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) é uma política de inclusão social defendida pelo Governo Federal com intuito de incentivar a atenção básica e substituir o "modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, historicamente centrado na doença e no atendimento hospitalar". Propõe uma política de atenção básica de

qualidade, que reafirme os princípios estabelecidos para SUS; para tanto, entre outras ações, o programa pretende intervir na formação do profissional, proporcionando uma integração entre educação e saúde, de forma a adequar conhecimentos produzidos e serviços prestados à população, com base nas necessidades sociais e na promoção da saúde. A partir de 2006, a Odontologia foi agregada ao Programa e esta integração foi conseguida concomitante às discussões e mudanças nos projetos pedagógicos do curso. Este trabalho tem como objetivo apresentar, através de uma revisão de literatura, a integração da Odontologia ao Pró-Saúde, seus objetivos e estratégias assim como contextualizar sua implementação no curso de Odontologia da PUC Minas à luz do seu projeto pedagógico. A educação odontológica tem sido influenciada, historicamente, por uma visão fragmentada e reducionista da saúde, culminando em uma formação predominantemente técnica em detrimento dos seus aspectos humanos e sociais. Portanto, cabe as instituições formadoras superar este desafio e construir um novo perfil de profissional, capaz de atuar na rede privada e nas unidades de saúde e que esteja voltado para as necessidades do modo de vida da população.

Avaliação da eficácia da esterilização da escova de Robinson e da taça de borracha utilizadas na prática odontológica

Vilela, L.J.*; Padovani, L.S.; Martins, D.C.;
Alvarez-Leite, M.E.

Hospital das Clínicas da UFMG e Departamento de
Odontologia da PUC Minas

Avaliou-se a eficácia de esterilização através do calor úmido, dos artigos: escova de Robinson e taça de borracha, através do método qualitativo de cultura microbiológica, com o intuito de garantir a prevenção e o controle da infecção cruzada entre pacientes atendidos no DO/PUC Minas. Os artigos foram esterilizados e distribuídos aos alunos de várias disciplinas do curso, e, após sua utilização, foram lavados em cuba ultrassônica, re-esterilizados e transportados ao laboratório de Microbiologia, onde foram processados. Para avaliação da contaminação, os artigos foram imersos em tubos contendo caldo *Brain Heart Infusion* e incubados a 37° C

em estufa bacteriológica, e em condições de aerobiose. A leitura foi realizada em 24, 48 e 72 horas através da observação quanto a ausência ou presença de turbidez. Do total de 111 artigos analisados, 50 artigos novos e sem prévia utilização foram considerados como grupo controle e após análise, nenhum apresentou contaminação depois de esterilizados. Das 31 escovas de Robinson e 30 taças de borracha utilizadas nas clínicas, lavadas criteriosamente e esterilizadas em calor úmido, quatro (12,9%) escovas e quatro (13,3%) taças permaneceram contaminados após autoclavagem. Os resultados encontrados sugerem a inviabilidade de reutilização desses artigos, face à dificuldade de limpeza e consequente comprometimento de sua esterilização.

Desempenho clínico de uma resina composta de baixa contração (silorano) em restauração de Classe I. Avaliação no *baseline*

Castro, C.D.L.; Freitas, A.B.D.A.;
Gonçalves, F.S.; Santos, A.F.*; Moreira, A.N.;
Magalhães, C.S.

CEOF – FEAD e Faculdade de Odontologia da UFMG

Uma resina composta com matriz de silorano foi recentemente comercializada, tendo como principal característica a reduzida contração de polimerização. Este estudo clínico tipo *split-mouth* comparou o desempenho do silorano P90/P90 Adhesive System (3M-ESPE) com o sistema metacrilato P60/Adper SE Plus (3M-ESPE), em restaurações de classe I oclusais. Cada indivíduo (n=35) recebeu pelo menos um par de restaurações, alocadas aleatoriamente em grupo teste (P90) e grupo controle (P60). Um único operador realizou os preparos e restaurações, usando os materiais segundo orientações do fabricante. Após uma semana, as restaurações receberam acabamento e polimento e foram avaliadas de forma cega e independente por dois examinadores treinados ($k^2 \geq 0,7$). O teste de Wilcoxon comparou as frequências de escores Alfa, Bravo e Charlie nos grupos teste e controle ($\alpha=5\%$). No *baseline*, não houve diferença entre os grupos quanto aos critérios de descoloração e integridade marginal, textura de superfície, forma anatômica e sensibilidade pós-operatória ($p>0,05$). Concluiu-se que, no período de avaliação inicial, o desempenho clínico da resina de

silorano foi similar ao da resina de metacrilato.

Reabsorção externa radicular. Efetividade do diagnóstico precoce através de radiografias convencionais e digitais

Ferreira, E.F.*; Albuquerque, S.R.;
Mazzeiro, E.; Manzi, F.R.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Considerando que a reabsorção radicular (RR) é uma consequência indesejada do tratamento ortodôntico, este trabalho comparou a capacidade do seu diagnóstico precoce pelos métodos radiográficos periapical digital e convencional. Realizaram-se desgastes apicais em 40 incisivos superiores extraídos, reduzindo gradualmente 0,5, 1,0, 1,5 e 2mm o comprimento do longo eixo do dente. A cada alteração, obteve-se a medida real do incisivo, com paquímetro digital, e a posterior realização das radiografias do dente, com filme convencional e sensor de fósforo do sistema digital DenOptix®, pela técnica do paralelismo, totalizando 400 imagens. Para aproximar o experimento das condições reais, durante a realização das radiografias os dentes foram posicionados em um alvéolo dentário de um crânio seco, sendo este conjunto localizado sob uma caixa de acrílico com água, para simular tecido mole. Após calibração de 3 avaliadores (erro do método de 96%), a mensuração radiográfica do dente foi realizada com o auxílio do paquímetro digital nas radiografias convencionais (RC) e régua digital do programa Adobe Photoshop nas radiografias digitais (RD), podendo nesta última utilizar os recursos disponíveis do programa para avaliação (zoom, brilho, contraste e negativo). A análise estatística ANOVA ($p<0,05$) demonstrou que não existiram diferenças entre as medidas reais do dente e as das RD e RC. Além disso, somente as RR maiores que 1,5mm foram mensuráveis por meio das RC e RD. Concluiu-se que apesar dos recursos da RD, ela não aumentou a acurácia dos avaliadores, mas também não perdeu qualidade em relação à RC e que o diagnóstico precoce das RR menores que 1,0mm não foi conseguido com RD e RC.

Análise da resistência à força de tração entre pilar protético e implante em três distintos sistemas de conexão interna cônica

Coelho Filho D.*, Seraidarian P.I.; Smith Neto, P.; Jansen, W.C.; Lanza, M.D.; Pêgo, R.S.

Programa de Mestrado em Odontologia – Puc Minas

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência mecânica quanto à força de tração necessária para separar e/ou deslocar o pilar protético do implante em três sistemas de conexão entre pilar protético e implante, com desenho interno cônico, de três distintas marcas, a saber: o sistema Revolution Morse[®] produzido pela empresa brasileira SIN – Sistema de Implante; o sistema SynOcta[®] produzido pela empresa suíça Straumann; e o sistema Implante Friccional Biológico[®] produzido pela empresa KOPP. As principais diferenças entre esses sistemas são o ângulo interno da interface cônica

entre o implante e o pilar protético, o uso ou não de parafuso para a união entre as partes e o desenho do implante dos sistemas aqui pesquisados. Foram testados três conjuntos compostos por pilar protético e implante das três marcas referidas. Os testes foram realizados no Departamento de Engenharia Mecânica, por meio de Máquina Universal de Ensaio (Modelo DL500; EMIC-Equipamentos e Sistemas de Ensaio Ltda, PR, Brasil). A força de tração aplicada foi no longo eixo do conjunto, com intuito de mensurar o valor que os corpos de prova suportariam. Diante dos resultados encontrados, concluiu-se que os conjuntos compostos pelos pilares protéticos e implantes, com uso de parafuso passante, aqui testados, mostraram grande semelhança, mas com diferença significativa para o conjunto de implante friccional sem uso de parafuso, considerada a resistência à força de tração apresentada pelos corpos de prova.